

**Evento:** XXX Jornada de Pesquisa ▾

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA EM CIRURGIA DE RESSECÇÃO DE MIXOMA ATRIAL ESQUERDO¹

**Eduarda Piasecki Polleto², Isabella Plegge Dallabrida³, Cátia Cristiane Matte Dezordi⁴,
Letícia Flores Trindade⁵**

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Cuidado Cirúrgico e Prática do Cuidar em Enfermagem V

² Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIUI

³ Bolsista de Iniciação Científica CNPq; Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIUI

⁴ Mestre em Enfermagem; Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIUI

⁵ Mestre em Enfermagem; Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIUI

INTRODUÇÃO

A Unidade de Centro Cirúrgico (CC) é um setor hospitalar de alta complexidade, responsável pela realização de procedimentos anestésico-cirúrgicos, diagnósticos ou terapêuticos, tanto de caráter eletivo quanto emergencial, além da recuperação pós-anestésica. Nesse contexto, a equipe de Enfermagem Perioperatória desempenha um papel essencial na segurança e qualidade da assistência em todas as fases do Período Perioperatório: pré, trans e pós-operatório. O enfermeiro atua no planejamento, gerenciamento e execução dos cuidados, sendo fundamental para a comunicação entre as equipes e para o cuidado humanizado e seguro. Sendo assim, a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), aliada ao Processo de Enfermagem, vai organizar e qualificar a assistência, promovendo um cuidado padronizado, contínuo e baseado em evidências (Silva, 2024).

Dentre os procedimentos de alta complexidade, destacam-se os tumores cardíacos, que são classificados em primários, quando se originam no próprio coração, e secundários, quando se disseminam de outras partes do corpo. Embora raros, os tumores primários podem causar graves complicações, sendo os benignos os mais comuns, especialmente o mixoma atrial (Nguyen; Vaidya, 2023; Barbuto *et al.*, 2006).

O mixoma ocorre com maior frequência no átrio esquerdo e afeta principalmente mulheres adultas. Suas manifestações clínicas são variadas e muitas vezes inespecíficas, incluindo sintomas de obstrução cardíaca, eventos embólicos e sinais gerais como dispneia e



fadiga. O diagnóstico geralmente envolve exames de imagem, como ecocardiografia e ressonância magnética. O tratamento de escolha é a ressecção cirúrgica, que oferece altos índices de cura e sobrevida. Após a cirurgia, é necessário acompanhamento regular para prevenir recidivas. Nisso, o planejamento sistematizado da assistência à paciente submetida a essa intervenção é vital para o sucesso terapêutico (Baldassare; Akintoye, 2024).

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo refletir acerca da implementação da SAEP, instrumento utilizado na assistência a um paciente submetido à ressecção cirúrgica de mixoma atrial esquerdo, destacando os diagnósticos e resultados esperados.

METODOLOGIA

Estudo de caso com abordagem descritiva, do tipo relato de experiência, realizado no Centro Cirúrgico de um hospital de grande porte situado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado em abril de 2025, durante as atividades práticas das disciplinas de Cuidado Cirúrgico e Prática do Cuidar em Enfermagem V, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. A coleta de dados foi feita por meio de entrevista, exame físico e observação direta. A análise dos dados baseou-se nas taxonomias NANDA-I, NIC e NOC.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da SAEP é possível organizar e padronizar o cuidado de enfermagem ao paciente durante o período cirúrgico. A mesma é organizada em etapas, onde na primeira etapa ocorre a Avaliação de Enfermagem, que se dá através da coleta de dados objetivos e subjetivos, que possibilita a identificação de problemas e a continuidade das demais etapas (Coren, 2021). Nesse passo foi possível descobrir o diagnóstico de mixoma atrial esquerdo após realização de ecocardiograma transesofágico e cateterismo. Dessa forma, o procedimento no qual a SAEP foi aplicada, foi uma Ressecção de Tumor Intracardiaco.

Com base nos problemas encontrados a partir da coleta de dados, é possível realizar a segunda etapa da SAEP, que baseia-se na elaboração de diagnósticos conforme a Classificação de Diagnósticos de Enfermagem da North American Nursing Diagnosis Association International (NANDA-I), tal qual ajudará na elaboração de todo o planejamento



da equipe de enfermagem no que diz respeito aos cuidados específicos de cada paciente no processo de saúde e doença (Coren, 2021). Na aplicação, foram identificados os seguintes diagnósticos prioritários: fadiga; ansiedade; risco de infecção; risco de lesão por posicionamento perioperatório; e risco de trombose.

Com os diagnósticos já elaborados, parte-se para a terceira etapa da SAEP, sendo essa o planejamento de enfermagem, que são elaborados a partir da Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). Com ele é possível elaborar metas e resultados para alcançar objetivos específicos do paciente, visando um resultado positivo (Coren, 2021). Sendo assim, com base nas demais etapas, as intervenções incluíram: posicionamento adequado; profilaxia antimicrobiana e curativo adequado no transoperatório; monitoramento de sinais vitais, perfusão periférica e temperatura corporal; orientação quanto ao autocuidado com feridas e prevenção de quedas; controle da dor; e monitoramento da ansiedade.

A quarta etapa da SAEP compreende a implementação de enfermagem com base na Classificação de Intervenções de Enfermagem (NIC). Nela, ocorre a aplicação do plano assistencial elaborado na etapa anterior, e a avaliação e reavaliação do mesmo para garantir que os resultados desejados foram alcançados, e se não há a necessidade de adaptação (Coren, 2021). A partir disso e da aplicação da SAEP, os resultados esperados foram: redução da ansiedade e estabilização da PA; manutenção da integridade cutânea e prevenção de lesões por pressão; controle da dor e conforto no pós-operatório; ausência de sinais de infecção; recuperação funcional progressiva com retorno gradual das atividades.

Por último, na quinta etapa, temos a evolução de enfermagem, que se trata do registro diário das mudanças que o paciente apresenta sob os cuidados do profissional. Ela serve para avaliar a resposta do paciente ao plano assistencial elaborado, identificar novas necessidades ou problemas, e planejar os cuidados futuros (Coren, 2021).

Dessa forma, percebe-se que os profissionais de enfermagem perioperatória têm papel fundamental na aplicação da lista de verificação de cirurgia segura. No entanto, ele também precisa estruturar sua ferramenta metodológica de trabalho, que no contexto perioperatório é denominada Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), a fim de garantir a segurança e a qualidade do cuidado. A SAEP busca atender às necessidades do



paciente cirúrgico de maneira integral, individual, contínua, participativa, registrada e suscetível a ser avaliada em todas as fases do perioperatório (Cardoso *et al.*, 2021).

Por se tratar de um procedimento cardíaco, sendo esta uma intervenção de alto risco, os pacientes necessitam de uma assistência de enfermagem mais especializada, que perpassa todos os períodos perioperatórios. Nesse sentido, no pré-operatório é fundamental averiguar as expectativas do cliente em relação à cirurgia, transmitir informações para reduzir níveis de ansiedade e verificar a presença de prontuário, documentos e exames necessários. No transoperatório, a assistência está voltada à prevenção de complicações, adotando estratégias com base na avaliação do paciente e suas comorbidades e na aplicação de escalas. Já no pós-operatório, suas atribuições estão voltadas à vigilância, identificação e intervenção imediata de complicações pós procedimento cardíaco, a fim de evitar danos irreversíveis à saúde do paciente (Lima, 2022).

Para isso, a literatura aponta que a assistência perioperatória bem estruturada é determinante para o prognóstico favorável em cirurgias cardíacas. O caso em questão evidenciou a importância de um cuidado baseado em evidências e da atuação ativa do enfermeiro em todas as fases do perioperatório. O uso da SAEP favoreceu o planejamento sistematizado das ações, a segurança do paciente e a prevenção de complicações (Jost; Viegas; Caregnato, 2018).

Os diagnósticos de enfermagem guiaram intervenções fundamentadas em protocolos e classificações reconhecidas, como NANDA, NIC e NOC, fortalecendo o papel da enfermagem como protagonista no cuidado perioperatório. Observou-se que, com planejamento e monitoramento adequados, a paciente teve uma recuperação pós-operatória estável, sem intercorrências significativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A SAEP demonstrou ser fundamental para garantir um cuidado seguro, eficaz e centrado na cirurgia de ressecção de mixoma atrial esquerdo. A aplicação adequada das etapas do processo de enfermagem permitiu identificar riscos, planejar intervenções adequadas e avaliar resultados de forma individualizada.



Com isso, ressalta-se a importância da integração entre teoria e prática para formação de um profissional capacitado, reflexivo e comprometido com a qualidade do cuidado prestado. Além disso, é importante ressaltar que a SAEP beneficia tanto o paciente como a própria equipe de enfermagem, pois ela valoriza o saber desse profissional, e dá liberdade para a atuação do mesmo, incentivando-o a tomar decisões baseadas em evidências científicas e a atuar como protagonista no cuidado.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Cirurgia Cardíaca. Enfermagem Perioperatória. Mixoma Atrial. Planejamento de Enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALDASSARE, Lauren; AKINTOYE, Emmanuel. Tumores Cardíacos. **Site Manual MSD**, 2024. /Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/doen%C3%A7as-cardiovasculares/tumores-card%C3%ADacos/tumores-card%C3%ADacos> . Acesso em: 11 mai. 2025.

BARBUTO, Carlos *et al.* Mixoma Atrial Esquerdo. **Revista SOCERJ**, v. 19, n. 2, 2006. Disponível em: http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2006_02/a2006_v19_n02_art12.pdf. Acesso em: 11 mai. 2025.

CARDOSO, Rosane Barreto *et al.* Segurança do paciente na assistência de enfermagem perioperatória e as taxonomias de enfermagem. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 29, 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/62528/41207>. Acesso em: 07 jun. 2025.

COREN. **Passo a passo: implantação do Processo de Enfermagem nas Unidades de Saúde**. Brasília, 2021 Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/implantacao-processo-enfermagem-unidades-saude.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2025.

HOWARD K. BUTCHER *et al.* Livro **Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)**. Editora Guanabara Koogan, 7ed., 2024.

JOST, M. T.; VIEGAS, K.; CAREGNATO, R. C. A. Sistematização Da Assistência De Enfermagem Perioperatória Na Segurança Do Paciente: Revisão Integrativa. **Rev. Sobecc**, São Paulo. Out./Dez. 2018; 23(4): 218-225. Disponível em: https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/440/pdf_1. Acesso em: 07 jun. 2025.

LIMA, Fernanda Carolinny Damasceno. **A assistência do enfermeiro hemodinamicista nas cirurgias cardíacas**. Teresina, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2323/1674>. Acesso em: 07 jun. 2025.

NGUYEN, Tran; VAIDYA, Yash. Mixoma Atrial. **Site National Library of Medicine**, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK556040/>. Acesso em: 11 mai. 2025.

SILVA, C. M. Tecnologia para Educação no Serviço e na Formação de Profissionais de Saúde: E-book Interativo Sobre Perioperatório. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Prática do Cuidado em Saúde, do Setor Ciências da Saúde, da **Universidade Federal do Paraná**, 2024. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/88041/R%20-%20D%20-%20CLEIDIANE%20MARQUES%20DA%20SILVA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 11 mai. 2024.

SUE MOORHEAD *et al.* Livro **Classificação dos resultados de enfermagem**. 7 ed., Rio de Janeiro, 2024.